

Garotos



Jornal Mensal das Obras Sociais de São José e Santa Terezinha

BRAGANÇA PAULISTA -- Fevereiro de 1954 -- N.º 13 — Resp.: Padre Aldo Bollini

Sós e abandonados

Assistimos o filme "Sós e abandonados" que a casa produtora pôs a nossa disposição para ser exibido em "avant première" em benefício das nossas obras sociais.

O argumento encara um dos mais importantes problemas do nosso país: o menor abandonado. São milhares e milhares estas crianças que a sociedade joga à margem da estru-

tantas vidas e para a sociedade futura.

Mas perto do pobre órfão que está só, porque os pais faleceram, encontramos a imensa turma dos órfãos de "pais vivos", pais que não se preocupam com seus filhos, pais que chegam a atirar fora de casa seus rebentos, pais que calcam aos pés o fruto do seu sangue.

Esse espetáculo sempre

sem uma orientação sábia, crescem por aí ao Deus dará como plantas no campo — e os pais não se incomodam.

Quantas insistências e conselhos para que nos mandem as crianças à escola, à igreja, ao recreio, longe de tantos perigos, mas a incompreensão dos pais é tão grande que chegam a pensar que nos estão fazendo favores enviando nos seus filhos



Rezemos pela saúde de
S. Santidade Pio XII

Há algum tempo já, S. Santidade o Papa Pio XII se encontra doente de

Bemaventurados os puros

"Bem-aventurados os puros de coração"! Quem quer que seja se sente logo penetrado por essas palavras e somente um Deus pode proclamar. Ouvindo-as, uma alma delicada sente logo a necessidade de realizá-las em si por sentir que estará com Deus, e de maneira tal que lhe equivale a uma visão. Ver a Deus e neste mundo! E por que não?

as bênçãos de prevenção de Deus e os carinhos solícitos da Rainha dos Anjos, que em lugar das boas mães, com sua assistência vigilante, incute até nos esconderijos o terror a tudo o que seja contra tão grande virtude, tão precioso e admissível tesouro.

Sente-o ainda muita mocidade brilhante e sábia que cresceu e vive no

o menor abandonado. São milhares e milhares estas crianças que a sociedade joga à margem da estrada como trapos humanos, pobres inocentes, cuja única culpa é trazerem na carne os estigmas dos pecados da sociedade.

O problema do menor abandonado não é só um problema das grandes capitais, mas o é também das cidades do interior.

Nós os vemos êsses meninos, desnutridos, maltrapilhos, palmilhando os passeios da cidade, pequenos vagabundos à espera de se tornarem os grandes vagabundos de amanhã. Quantas energias perdidas para o país, quantas preocupações por

lora a casa seus resen-

tos, pais que calcam aos pés o fruto do seu sangue. Esse espetáculo sempre nos comoveu e impressionou e na possibilidade das nossas forças procuramos proporcionar algum remédio.

Mas quantas dificuldades, quantas incompreensões recebemos principalmente da parte daqueles que mais nos deveriam ser gratos.

Quantas crianças sem escola, sem catecismo,



A sombra da torre da igreja os meninos descobrem novos horizontes de bem e bondade. Pais, mandai-nos os vossos filhos e nós os devolveremos melhores.

pais é tão grande que chegam a pensar que nos estão fazendo favores enviando-nos seus filhos.

Isso ainda, quando não acontece que sejam os próprios pais os destruidores do trabalho do sacerdote. E' de pouco tempo, que u'a mãe de família fez um escândalo na paróquia passando de casa em casa fazendo propaganda contra o vigário, a igreja, o abrigo e todas nossas obras, só porque estávamos procurando fazer o bem para seus filhos.

Coisa triste, que mostra como está grandemente errada a mentalidade de muitos indivíduos, que não compreendendo sua responsabilidade são os maiores culpados da infelicidade de tantos inocentes.

Sós e abandonados, ainda mesmo tendo um pai e u'a mãe; só e abandonados, ainda mesmo tendo uma casa e um leito para dormir; só e abandonados, ainda mesmo tendo um pedaço de pão para comer.

A criança para vir a ser amanhã uma pessoa honesta, juntamente com o pão material tem necessidade do pão espiritual, de uma formação e de uma educação e é justamente isso o que falta a tantos de nossos meninos, porque são poucos os pais inteligentes que entendem essa responsabilidade. A criança não é um ser

S. Santidade Pio XII
Há algum tempo já, S. Santidade o Papa Pio XII se encontra doente, devendo êle cercar-se de cuidados especiais, para que o mal seja inteiramente conjurado.

E' dever do bom católico rezar muito, para que Jesús conserve, por muitos anos, ainda, Sua Santidade, guia iluminado da sua Santa Igreja.

Por isso, rezemos bastante, com coração de filhos dedicados, particularmente nestes dias, pelo restabelecimento do grande Chefe da Igreja Católica, Apostólica, Romana, gloriosamente reinante.

qualquer como um animal, é um homem como os outros, antes mais importante do que os outros, porque fragil e debil, e por isso mais necessitado de melhor trato e de mais preocupações.

Começaram as aulas, há lugar para todos nas escolas, mas assim mesmo encontramos as ruas cheias de crianças sem rumo, sujas, maltrapilhas e vadias.

Pobresinhos! Para êles não sorri a vida e o seu futuro será um futuro de lágrimas e de fome. A sociedade os vê, os encontra e não se incomoda. No seu ânimo sem orientação nascem a revolta e o ódio que serão as sementes das grandes tragédias do amanhã.

Padre Aldo Bollini

Deus, e de maneira tal que lhe equivale a uma visão. Ver a Deus e neste mundo! E por que não? Foi Jesus quem o prometeu quando disse:

“Bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus!” Não disse onde, mas, sente-o perfeitamente a inocência quando em sua piedade cândida suplica sem temores, e espera sem dúvidas. Ainda hoje o sente uma criancinha que ainda não foi bafejada pelo hálito asqueroso da impureza que campeia nas falas e modinhas imodestas e sujas, nas vestes que não bastam para proteger o pudor até de mães, em afagos que bem comunicam a falta de pureza de quem os faz. Ainda o sentem crianças já crescidas sob a vigilância de verdadeiras mães que soberam instilar nos corações inocentes o contra-veneno efficacíssimo da piedade, do horror ao pecado, que souberam atrair para seus filhinhos

Sente-o ainda muita mocidade brilhante e sadia que cresceu e vive no fervor da verdadeira vida católica, fortificados e enrobustecidos pelos santos sacramentos. Dessa mocidade é que saem noivos e noivas irrepreensíveis, corações de apóstolos, mães santas. E graças a Deus, ainda temos desta mocidade da idade da meninice até a de modelares pais de família.

Sentimo-lo todos nós, porque não o dizer, com o aguilhão do remorso, com o amargor da certeza de uma perda irreparável e apenas compensável, se mais não deixarmos de corresponder à graça divina.

Lembre-mos do inverso negativo dessa mesma sentença e com o devido temor anteponha-lhe um não! Ficamos tranquilos?

Neste caso, Nosso Senhor ainda nos deu o remédio: O arrependimento, a confissão.

Donativos recebidos

Dr. Adalberto Leme Ferreira Cr\$ 200,00

Dr. Luiz Leme Ferreira Cr\$ 500,00

Mateus e Lavinia Teixeira . Cr\$ 200,00

Tecelagem Salomão S. A., 14 dúzias de malhas.

Sociedade Nacional de Calçados, 12 pares de sapatos.

Muito Obrigado.



vê-se atacado de todas as formas de NEURASTENIA, de desequilíbrio no sistema nervoso, PSICASTENIA, HISTERISMO, doença que ataca especialmente as mulheres.

O moço, ou não sabe tomar uma determinação, ou começando muitas coisas, não é capaz de terminar nenhuma delas.

Que importância tem essa crise? Uma importância grandíssima no que diz respeito à formação do caráter. Bem dirigida e bem superada forma o caráter do jovem e o constitui em um estado de saúde e de moralidade, que é o penhor de magníficas esperanças. Ao contrário, se a crise for mal orientada e mal superada, pode ser causa de perniciosas consequências. Ah! se as mães que acham

tempo para tantas coisas, muitas delas completamente inúteis, encontrassem-no também para se instruírem nestes assuntos, tão importantes para o futuro de seus filhos e para o cumprimento de seu dever. Quantas mães, ignorando esta crise da adolescência, atribuem tudo à doença e são por isso causa de transtorno na educação de seus filhos.

O moço e a menina têm necessidade de ser compreendidos. E' preciso saber ganhar-lhes o coração e a confiança. Convém rodeá-los de afeto e de compaixão. Pois bem, nem todas as mães estão em condições de conseguir esta instrução, mas todas podem rezar, rezar muito, porque onde elas não podem chegar, chegará o Senhor com sua graça.

Promessas

“Voto é uma promessa livre feita a Deus de praticar uma boa ação”.

O povo a chama geralmente **promessa**.

E tôda a gente faz aí a sua promessa à Virgem e aos santos de suas devoções. Tôda promessa há de ser **livre**. Ninguém pode ser obrigado a fazê-la. Todavia saibam todos, se

alguem em apuros e sob a vil, já com filhos, e não se casam perante à Igreja porque... fizeram a promessa de um casamento na **Basilica de Aparecida**...

Vivem no pecado cinco ou dez anos só porque não puderam ir à Aparecida do Norte cumprir a promessa! Pode a Santa Virgem, aceitar uma devoção exótica e absurda? Tem

**COLHEITA DA UVA! — Mas antes quantos sacrifícios são necessários!
Jovem, se quiseses colher boas coisas na vida, agora que és rica de juventude semeia o mais possível a boa semente da virtude.**

Maternidade Cristã

O PERÍODO CRÍTICO

Há crise em certas enfermidades, como no tifo, na pneumonia, mas falando aqui de crise, queremos nos referir àquele período de vida de intenso trabalho interior, no qual as forças vitais lutam entre si, dando lugar a uma transformação mais ou menos profunda e estável.

A vida do homem tem suas crises, e cada indivíduo, segundo as circunstâncias, pode tê-las mui exquisitas e diversas, tanto na alma como no corpo. Mas, há uma entre todas, que toma esse nome, e é a que todo homem e toda mulher experimenta, na passagem da infância para a puberdade: e por isso denomina-se a **CRÍSE DA ADOLESCÊNCIA**.

Geralmente acontece, nos dois sexos, dos doze aos vinte anos; existe, não obstante, grande diferença de indivíduo a indivíduo, tanto com relação ao tempo de sua duração como à natureza de seus efeitos e intensidade.

Nalguns reveste-se de

preferência de caracteres **INTELECTUAIS**; noutros, **SENTIMENTAIS** e em alguns, **MORAIS**.

Na maior parte dos casos estes três gêneros de caracteres misturam-se entre si. Geralmente, em determinada idade nota-se uma mudança na voz; costuma ser aos 15 anos. É o sinal da **CRÍSE**. A mãe inteligente espera de sua filha, ao chegar a esta idade, certas confidências, que às vezes ela obtém e outras, não. Ela sabe muito bem, no entanto, quão necessárias elas são.

Quem ainda não observou, tanto no moço como na menina, uma mudança que se manifesta até no seu **PORTE EXTERIOR**? Perdem aquele olhar sereno, aquela alegria infantil, aberta, inocente. Em seus olhos há algo de misterioso. Passam repentinamente de uma alegria exagerada a um silêncio melancólico: às vezes choram sem saber porque.

Parece que perderam a

confiança em sua mãe, e em geral, em toda a família. Saem frequentemente e com prazer, de casa, vão em busca de amizades fora. Às vezes ficam nervosos, irritadiços e intratáveis. Nas aulas estão completamente absortos; parecem tratar com desprezo as coisas de religião. Seus atavios tornam-se descuidados, toscos e até grosseiros. Outras vezes, ao contrário, tornam-se pensativos, melancólicos e escrupulosos. Se a crise se reveste de carácter **INTELECTUAL**, opera-se no moço uma transformação estranha. Os castelos no ar sucedem-se com rapidez vertiginosa. Mudam facilmente de modo de pensar e em suas opiniões, passam de um extremo a outro. Momentos de lucidez alternam-se com outros de cega obscuridade; muitas vezes a obscuridade e a luz coexistem, com relação a coisas as mais diversas, sem que sua mente possa desvencilhar-se delas, mesmo quando isso seria fácil com um

simples raciocínio. Dão sinais de engenho, mas, abraçam também lamentáveis aberrações.

Num mesmo momento parece sucederem-se as idéias mais extravagantes, como as figuras de um caleidoscópio, sem relação alguma, umas com as outras. Quando a crise é de ordem sentimental, o torvelinho de mudanças opera-se no coração. Amor e ódio, simpatia e antipatia, confiança e desespero, medo e coragem, sucedem-se naquele coração, como num céu nublado e claro em dia de tempestade. De nada servem os raciocínios. O coração assemelha-se a um automóvel, que, partida a barra da direção, dá voltas em todos os sentidos. O moço nota dentro de si algo mais forte do que êle mesmo. Nestes momentos observa em sua alma um amor intenso pela poesia, e quer ler, ler sem descanso, especialmente novelas.

Ao contrário, na crise em que prevalece a parte **MORAL**, as mudanças operam-se na vontade. Há falta de firmeza nos propósitos, é indeciso, tímido;

Todavia saibam todos, se alguém em apuros e sob a pressão de uma necessidade, faz um voto, está obrigado a cumpri-lo. Não podemos ser obrigados pela Autoridade e por outrem a fazer um voto. E se fizéssemos seria nulo. O voto é livre. Guardai bem estas noções elementares da doutrina.

E se há de fazer votos de **praticar boas ações**. Há por aí cada promessa absurda e ridícula! Gente no pecado, a prometer a Deus e aos santos — o pecado!

Conheço aí casais, unidos só pelo casamento ci-

gem, aceitar uma devoção exótica e absurda? Tem valor semelhante promessa?

Outros deixam os filhos sem batismo até a idade de oito ou dez anos, só porque fizeram a promessa de os batizar nos Santuários da Penha ou do Carmo, ou de Santa Terezinha. E a lei da Igreja que ordena o batismo o mais tardar oito dias após o nascimento?

Ó quanta promessa ridícula e absurda! E o que é pior: quanta promessa de pecado e ofensa ao próprio Deus e aos Santos!

(Pe. Ascânio Brandão)

MEU FILHO, ESTA' NA GRAÇA DE DEUS

Mãe, nunca fizeste a ti mesma esta pergunta?

Não queiras ser do número daquelas que pouco ou nada se preocupam da inocência de seus filhos.

O pecado não é como alguns dizem — “coisa de nada” que a confissão apaga. As consequências do pecado por vezes perduram longamente; o pecado atrai os castigos de Deus, e pode levar a ti e a teu filho à perdição eterna.

Não menosprezes pois

tua responsabilidade de mãe, reza pelos teus filhos, vigia, não permitas que entrem em tua casa ocasiões de pecado: revistas, jornais, más companhias; não permitas palavras obscenas, equívocas, grosseiras.

E se suspeitares que teu filho haja perdido a inocência, fá-lo pedir perdão a Deus pela Confissão e fazer o propósito de remediar.

Zela para que sob o teto de tua casa ninguém durma em pecado mortal.

NÃO E' com palavras e com discursos que se combate o comunismo, mas sim trabalhando para a melhoria social do nosso povo.

CONSTRUÇÃO DO GRUPO ESCOLAR Cel. Francisco de Assis Gonçalves

Autorizada a concorrência pública para a construção do Grupo Escolar referido — Íntegra do despacho do Secretário da Viação, publicado no "Diário Oficial", de 10 do corrente, à pág. 15 —

Como é do conhecimento público, desde que foi criado o Grupo Escolar "Cel. Francisco de Assis Gonçalves", graças aos esforços do dr. Alcindo Bueno de Assis, vem esse estabelecimento de ensino funcionando no Abrigo do Pe. Aldo Bolini.

E, para completar aquilo que iniciara, o nosso conterrâneo dr. Alcindo procurou trabalhar pela construção do prédio próprio para o referido Grupo. Para esse fim, conseguiu a doação do terreno necessário, por parte do exmo. Bispo Diocesano, Dom José Maurício da Rocha, que, compreendendo a alta finalidade desse empreendimento, colaborou decididamente com os poderes públicos estaduais.

Decorrido algum tempo, vem agora a agradável notícia de que, por despacho do Secretário da Viação, publicado no "Diário Oficial" de 10 do corrente, à página 15, acaba de ser autorizada a abertura da concorrência

pública para as obras de Publicamos, a seguir e na íntegra, o citado despacho do Secretário da Viação:

"39067 — DOP — Autorização para abertura de concorrência pública para as obras de construção do prédio destinado ao Grupo Escolar "Coronel Francisco de Assis Gonçalves", em Bragança Paulista. — "Autorizo".

Conhecendo como conhecemos a grande utili-

dade desse empreendimento para as obras sociais do Pe. Aldo e sabendo do seu grande interesse na consecução desse objetivo, felicitamos o incansável batalhador dessas obras pela etapa ora vencida.

Não podemos, no entanto, deixar de ressaltar aqui a figura do Dr. Alcindo Bueno de Assis, esse batalhador dos interesses de Bragança Paulista junto ao Governo do Estado, por mais esse benefício para a sua terra natal.

Assinaturas GAROTOS

Devemos agradecer os nossos amigos pela cooperação que nos deram assinando com boa vontade o nosso jornalzinho "Garotos".

A campanha das assinaturas está indo com sucesso. E' nosso desejo melhorar ainda mais o nosso jornalzinho, para que possa fazer muito bem no meio das crianças e dos educadores. Muito obrigado.

**Assinatura comum Cr\$ 24,00
Assinatura de benfeitor Cr\$ 50,00**

Para que serve uma rosa?

Perguntou assim Ardigó, depois de desfolhar uma bela rosa vermelha... Anos depois cortou-se uma veia, e perguntou ao médico que tentava salvá-lo: Para que serve a vida?

— Realmente, rosa e vida podem ser inutilidades. A primeira, arrancada de sua haste, despojada de suas pétalas e de suas fragrâncias, já não possui motivo de existir. Igualmente a vida separada de Deus, desfolhada da fé e do amor, não tem significação real. Hirta de espinhos, triste de côres e perfumes, não pode senão pungir a alma (Maffi).

Tua vida de 15, de 17 ou mais anos, é também ela uma inutilidade desfolhada, despetalada, sem fragrância e sem côres? Não fujas à resposta!

Vê: o mundo, a sociedade com seus salões e sua fôrça fascinadora até o fim.

Esta beleza há de fazer que o homem que te terá escolhido e amado, acariciará teus cabelos prateados com a mesma ternura com que acariciava tua basta e ondulada cabeleira juvenil e beijará teu rosto pálido e rugoso com o mesmo transporte

vertimentos, com suas elegâncias e viagens, não servem para haste de tua vida. Há tempo que notas-te tudo isso. E' daí que te vem esse vazio que sentes na alma, mesmo diante dos triunfos para o amor próprio. Tua vida, rubra pelo sangue de um Redentor, não quer florir na ponta de semelhante haste.

Mas queres saber quando se torna flor e fruto e sabor, essa vida de primavera? Ouve, guarda, realiza o conselho do Mestre: Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. Eu sou a videira e vós sois o sarmento. Se êle não ficar

com a videira, secará... Unido à videira, dará fruto.

Muita moça revolta-se contra tal realidade. Clama e brada contra tal desígnio da Providência. E depois? Depois perguntar-se-á como Ardigó: Para que me serviu a capitosa flor, a rubra rosa da mocidade, da vida? E também por esse valor perguntará o Juiz na outra vida. Está escrito: Não aparecerás de mãos vazias diante de mim!

Logo, leitora, o tempo, o tempo é de valor raríssimo. E que fazes dêle?

De "Audi Filia"

Album de Ouro

CAMPANHA DOS QUINHENTOS CONTOS

Sr. Normando Medeiros	Cr\$ 20.000,00
Sr. Benedito Stefani . . .	Cr\$ 20.000,00
Sr. Marcelo Stefani . . .	Cr\$ 20.000,00
Sr. Dr. Conrado Stefani	Cr\$ 20.000,00
Do Governo do Estado, por especial empenho do Dr. Alcindo Bueno de Assis	Cr\$ 12.500,00
Plinio Pereira Cesar . . .	Cr\$ 10.000,00
Miguel Salaroli	Cr\$ 10.000,00
Sr. Vicente Sabella	Cr\$ 10.000,00
Sr. Vicente Colucci . . .	Cr\$ 10.000,00

acaba de ser autorizada a abertura da concorrência construção.

Assinatura de benfeitor Cr\$ 24,00
Assinatura de benfeitor Cr\$ 50,00

BELEZA

És bonita? Pode ser e pode não ser. O que é certo é que tu crês firmemente ser bonita.

Tempo faz, inquiria-me uma adolescente. — E' pecado ser bonita?

— Não, minha filha! Não é pecado ter os dons da natureza, ter um corpo dotado daquela beleza ideal que o torna mais acerto no convívio humano.

Entrariamos nas sombras do pecado se este "ser bonita" gerasse em nós sentimentos de soberba, de vaidade, de desprezo do próximo e nos levasse a uma vida desordenada.

Creio porém que 90 por cento de nossas jovens têm a firme convicção de serem bonitas, ou pelo menos de terem aquele conjunto de qualidades que as fazem "ser simpáticas". Neste caso deveremos concluir que crêr-se bonita não é pecado, mas o pode ser contra a Verdade Natural... conhecida... evidente.

Porém, se o "ser bonita" não é pecado, é, muito frequentemente, causa de infundos males para a leviandade feminina.

Conta a lenda que quando a deusa da discórdia quiz suscitar um dissídio

entre as divindades do Olimpo, jogou entre as deusas o pomo com a escrita: "à mais linda".

Diz-se que a causa remota da guerra de Troia, que durou dez anos, deve atribuir-se ao pomo da discórdia e ao primado de Venus.

Se quiséssemos sondar a causa de certos nervosismos de nossas jovens, insuportáveis e intratáveis em família, achá-las no chapéuzinho novo que não saiu a gosto, ou na conta ainda não paga à costureira, pelo que não podem fazer novas encomendas, ou numa observação do irmão mais velho por certa toilette...

Talvez tal conduta da mulher deva justificar-se com aquele famoso dito: "Muito falta à mulher à quem falta a beleza".

E' verdade que todas as jovens (com poucas exceções) chegadas a certos períodos da adolescência ficam horas a consultar o espelho sobre a sua aparência estética. Tudo é depois determinado com precisão matemática: a côr e o corte do vestido, o modelo do chapéu, a forma do sapato, o matiz do pó de arroz, etc...

Mas tu, minha leitora, és por demais inteligente

e sincera para sujeitar-te a estas ficções.

Sabes que a verdadeira beleza não é a plástica e não consiste toda harmonia na proporção das linhas. A verdadeira beleza é a que emana do coração puro, da virtude e que se reflete e transparece na fisionomia, no gesto, no olhar, em todo o porte.

Esta beleza, sobrevive às determinações da velhice e da doença, e conserva

beleira juvenil e beijará teu rosto pálido e rugoso com o mesmo transporte com que o beijava quando róseo e fresco.

(De "Quando Sorri a Juventude").

Sr. Vicente Sabella	Cr\$ 10.000,00
Sr. Vicente Colucci . . .	Cr\$ 10.000,00
Fábrica Textil Santa Basilissa	Cr\$ 60.000,00
Anônimo	Cr\$ 5.000,00



PEQUENINAS MÃEZINHAS! — Pais! conservai o perfume e a inocência destes corações felizes. — Nas boas famílias de hoje, preparam-se as boas mães de amanhã.

CAMPANHA DO Esclarecimento da riqueza

A propósito da campanha acima, recebemos a carta inclusa, de um jornalista de S. Paulo, que "data-vênia", vai publicada na íntegra.

"CARTA A UM MILIONÁRIO

Estimado sr. Milionário:

Eu fiquei sabendo que o sr. é multimilionário numa circunstância banal; estava tomando café com um amigo quando v. s. passou num automóvel que por fora rebrilhava como um sol; e, por dentro, parecia um escrínio de jóia.

O amigo disse-me, então: Aí vai Fulano de Tal. Está podre de rico!

Esta expressão, "podre de rico" não me era novidade; mas, só então comecei a filosofar, seriamente, sobre ela.

Cheguei à conclusão de que encerra muita verdade.

A riqueza quando atinge certos níveis, como que começa a apodrecer na alma é qualquer coisa de mais trágico do que apodrecer no corpo. Uma alma podre é uma alma que se destrói e que está sendo corroida por vermes.

go; então ele lambe os beiços e gaba a lindeza do rapaz.

Uma vez, certo rico teve notícia de que dois de seus administradores, igualmente indispensáveis em sua indústria haviam brigado e não queriam continuar trabalhar juntos.

Antes de saber quem tinha razão ou quem tinha a culpa, o rico sentenciou: agora preciso saber qual deles me faz menos falta, para despachá-lo".

Se o inocente fizesse menos falta do que o culpado seria o inocente que sofreria o castigo.

Isto é amor desregrado ao dinheiro: é pôr o dinheiro acima do dever, da justiça, acima de Deus, acima de tudo.

Tornaram-se proverbiais as expressões: "misérrimas de rico" e "quanto mais rico mais ridículo".

Se assim é ter a alma podre, estar corrupto e corrompendo seu meio. Mas este é o perfil do rico que se escraviza à riqueza.

Um rico tão escravizado ao ouro só enxerga as coisas do ponto de vista do seu interesse.

Pe. SANTANA

do naufrágio, irá ao fundo ainda mais depressa.

Para poder ser rico sem traír a Cristo é preciso um cuidado extremo. Precisa muito espírito de desapego, de mortificação, de caridade. Precisa fazer constantes meditações e combater sem tréguas o demônio da cobiça. Ler o livro de Job. Saber de cor o livro de Job, principalmente aquela passagem que diz assim: Eu nasci nu do ventre de minha mãe e nu tornarei para ali". O que quer dizer: da vida nada se leva, das riquezas acumuladas. Assim como o rico nasce nu e sem nada, também vai para a terra, sem nada.

Procurar viver na intimidade de Deus pelos sacramentos, pela meditação, pelas mortificações; e estar bem encorajado contra as críticas dos "colegas" — ou outros milionários — que quando vêem que alguém da classe pratica cristãmente, sentem-se censurados com isso e o chamam de hipócrita, vaidoso e de outros nomes que lhes pertencem.

São Tomaz de Aquino resumia o dever dos ricos em duas palavras: "mag-

Pelo nosso esporte LEGIONARIOS

Iniciaram os Legionários de uma maneira auspiciosa as suas atividades futebolísticas de 1954.

O primeiro compromisso dos alvos foi contra a representação do Munhoz F. C., grêmio da vizinha cidade de Munhoz, cujo potencial técnico foi incapaz de conter a classe legionária e dêsse modo capitulou por 4 tentos a 2.

Após êsse "match" preliminar os legionários com a conhecida equipe do Palmeiras de Pedra Bela, saindo vencedora a turma cá de casa por 4 tentos a 3.

Êsse prélio foi bastante movimentado notando-se o nítido domínio dos locais, que fizeram os piriquitos passarem por maus bocados e se não vieram conhecer uma goleada, isso se deve à brilhante atuação de seu arqueiro.

Continuando a oferecer aos seus adeptos jogos interessantes receberam, depois, os legionários a visita dos Marianos da Catedral e lhes aplicaram uma espectacular goleada por 12 tentos a 3.

Embora fizessem os componentes do grêmio católico, o máximo para

a expectativa em torno do embate e a prova disso tivemos quando da chegada dos visitantes em que a estação de Bragança ficara completamente tomada por torcedores e pela grande caravana que acompanhava a delegação visitante.

Contudo, deixando de lado as festividades que antecederam o prélio, iremos falar a respeito do mesmo, no que diz respeito ao futebol dentro da cancha.

Para êsse compromisso tivemos a oportunidade de observar na equipe legionária vários elementos que pertenciam à esquadrinha e iriam fazer seu teste na equipe principal.

Aguardamos com ansiedade o início do prélio a fim de podermos cientificar-nos se tais elementos tinham capacidade para ocupar tais postos.

Iniciado o jôgo, vimos que, de fato, tinha razão a direção legionária em incluir na equipe tais elementos, pois os mesmos exibiram-se a contento, fazendo com que todos os presentes delirassem com suas jogadas espectaculares.

voravel de 2 a 0, tentos de Ferrazinho e Nenê, êste de penalidade máxima.

As equipes que pisaram a cancha, sob as ordens do sr. Mario Guilherme dos Santos, que teve ótimo trabalho, foram as seguintes:

Virtus: Neno; Jorge e Ramon; Adolfo, Dinho e Pascoal; Elizeu, Mario, Nenê, Ferrazinho e Waldomiro.

S. Lourenço: Juarez; Antonio e Tile; Jair, Savaia e Roberto; Augusto, Deio, Bolacha (Berto), Rato e Romeu.

Ao terminar o cotejo, a diretoria do Virtus manifestou aos adversários seu agrado, pela maneira por que os lourencinos se portaram em campo e recebendo a derrota como o resultado do valor dos virtuosenses.

Na preliminar, entre os Aspirantes de ambos os grêmios, verificou-se, ainda, a vitória do Virtus por 1 a 0, tento de Anezio.

Goleado o Rapid pelo Virtus

No campo do Abrigo de Menores Nossa Senhora da Glória, domingo último, encontraram-se o Rapid E. C. e o Virtus Santa Terezinha, cuja partida terminou com a goleada sofrida pelo grêmio do Largo das Pedras de 8 a 2.

ma podre é uma alma que se destrói e que está sendo corroida por vermes. Tais vermes são as paixões, a cobiça, o egoísmo, a inveja, a tendência para o furto, para a trapaça, o culto da esperteza, da desonestidade... etc., etc. Numa alma que apodrece pululam estas larvas.

Porque o ouro prende o homem às coisas materiais; e o torna tão obcecado pelas riquezas que de nada mais se preocupa.

A família passa para um plano secundário. Ali os filhos e filhas crescem à rédea solta. O ricaço admite mesmo que todos se desviem desde que esses erros morais possam trazer proveitos pecuniários. Se a filha quer casar-se, honestamente, com um moço honrado, mas modesto, digamos, um alfaiate, o ricaço faz um barulho dos infernos, porque o moço "não tem meios". Mas sorri à idéia de ela "juntar-se" a um rico que completa com essa aventura o seu 15.º "casamento mexicano".

Quando o menino reúne em sua casa alguns amigos para passarem o tempo, fica furioso porque nessas noites estão consumindo saúde e dinheiro, com luz, refrescos e sanduíches. Mas, quando o garoto volta de madrugada do Clube onde ganhou 22 contos no jo-

do ao ouro só enxerga as coisas do ponto de vista do seu interesse.

Por isso disse Jesús com infinita razão: "é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico salvar-se".

Está claro ue se referia a este tipo de rico sovina que, infelizmente, é o mais generalizado. Falava do rico miserável; que conta os tostões, regateia até o último vintem e aproveita o pão bolorento para os criados.

Há porém ricos generosos. Não são muitos; mas, ainda se encontram alguns que são bem diferentes daqueles. Começa que esses ricos não fazem nenhuma ostentação de sua riqueza. O automóvel que usam, é modelo antigo e bastante surrado pelo muito que trabalha buscando e levando pessoas que os vão visitar. Fazem uma caridade alegre, ininterrupta e sempre abundante. Têm um espírito de justiça que edifica. Nunca aproveitam as amizades ou conhecimentos para tirarem proveito deles, forçando grandes barateamentos e, mesmo, que lhe sejam dadas coisas que custaram dinheiro e trabalho ao pobre.

Ricos que têm consciência cristã e sabem perfeitamente bem que quem estiver agarrado a um saco de ouro, na hora

São Tomaz de Aquino resumia o dever dos ricos em duas palavras: "magnanimidade e magnificência".

Magnanimidade: perdoar, favorecer, amparar, defender, auxiliar, estimular, acolher o necessitado, o fraco, o esquecido, o abandonado. Em uma palavra: dar a mão. Mas não a mão vasia: a mão cheia dos bens de que Deus lhes fez depositários.

Magnificência: Ser generoso, fazer as coisas com largueza, tomar as iniciativas arrojadas, não medir sacrifícios nem gastos nas nobres empresas, e em tudo afinar-se pelo diapasão das suas largas posses.

Assim desejo que v. s. seja sempre.

Cordialmente".

**Assinem
"GAROTOS"
Assinatura anual
Cr\$ 24,00**

PAIS! MÃES! EDUCADORES!

Uma leitura maravilhosa, sadia, educativa, interessante:

EPOPÉIA: revista mensal a Cr\$ 5,00 o número.

História do Papa Pio XII — História da Virgem Maria — História de Fátima — Reis dos Reis — História de cinco Santos — Todos em quadrinhos: — Cada um Cr\$ 5,00

NA AGÊNCIA ÚNICA

Embora fizessem os componentes do grêmio católico, o máximo para evitar tamanha catástrofe, não conseguiram conter a grande impetuosidade do esquadrão legionário, que esteve em uma tarde bastante inspirada.

Finalmente, realizaram os legionários o maior encontro do mês frente a representação do São Cristovão, tetra campeão da cidade de São Caetano do Sul, e nesse "match", embora não merecessem, encontraram a derrota por 2 tentos a 0.

Dêsde as primeiras horas da manhã grande era

VIRTUS

O Virtus triunfou sobre o S. Lourenço F. C.

Perante considerável assistência, domingo último, o Virtus Santa Teresinha, no Campo da Vila Maria, teve a oportunidade de enfrentar, em jogo amistoso a falange principal do São Lourenço F.

presentes delirassem com suas jogadas espetaculares.

Entretanto, de nada valeu o bom futebol posto em prática pelos legionários, uma vez que não objetivava o gol, pois em duas escapadas, os visitantes conseguiram marcar dois tentos, vencendo dêsse modo ao esquadrão bragantino por uma contagem que não espelha o que foi o jôgo dentro da cancha.

O Legionário formou com Paulo; Brajão e Bugana; Baiano, Masca e Jura; Rolinha, Depentor, Miltinho, Beto e Beleza.

Clube, logrando expressiva vitória sobre o seu antagonista.

Depois de uma luta tremenda, em que ambos os quadros procuravam o caminho do triunfo, os pupilos de Francisco Villança chegaram ao termo do prélio com a contagem fa-

da terminou com a goleada sofrida pelo grêmio do Largo das Pedras de 8 a 2.

O embate decorreu em meio de muita harmonia e disciplina, sendo consignadores dos pontos, para os vencedores, Ferrazinho 4, Nenê, Pascoal, Waldo-

No prélio secundário, a miro e Ben Hur, contra. vitória ainda sorriu para o Virtus, por 2 a 0.

Foram juizes, os esportistas Francisco Villança e Totico, ambos com boa atuação.

Os quadros vencedores foram os seguintes:

Equipe principal: Manoel; Ramon e Jorge; Adolfo, Dinho e Pascoal; Elizeu, Mario, Nenê, Ferrazinho e Waldomiro.

Quadro secundário: — Silvio; Totico e Dormando; Rubens, Quinho e Yahn (Humberto); Luiz (Mario), Ferreira, Anezio, Adelino e Wilson.



Meninas alegres do Abrigo